

AS VOGAIS PRETÔNICAS EM PERNAMBUCO E GOIÁS: RESULTADOS DIATÓPICOS

Daiane Silva Souza (UFBA)

daianne.souza99@gmail.com

Silvana Soares Costa Ribeiro (UFBA)

silvanaribeiro25@gmail.com

O presente trabalho objetiva apresentar resultados de análise realizada sobre a distribuição diatópica das vogais médias pretônicas [e] e [o] em localidades interioranas de Goiás e de Pernambuco. Para isso, foram analisadas amostras de três localidades de Goiás – Porangatu, Formosa e Jataí – e quatro de Pernambuco – Afrânio, Cabrobó, Caruaru e Arcoverde – coletadas a partir dos questionários fonético-fonológico e semântico-lexical (COMITÊ NACIONAL, 2001). O *corpus* utilizado é o do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), composto por entrevistas realizadas *in loco*, e informantes estratificados por sexo (homem e mulher) e faixa etária (I- 18 a 30 anos e II- 50 a 65 anos). A análise teve como embasamento teórico os pressupostos da sociolinguística quantitativa (LABOV, 1972) e dialetologia/geolinguística pluridimensional contemporânea. A partir do *corpus* observado, pode-se perceber que a distribuição das vogais médias altas [e] e [o] ocorreu de maneira pouco distinta nas localidades analisadas. Quanto à vogal média-alta [e], as localidades de Pernambuco demonstraram 30% de frequência, enquanto as localidades de Goiás apresentam 46%. Para a vogal média-baixa [o], as localidades apresentam índices quase idênticos, 44% em Pernambuco e 45% em Goiás. Os resultados ainda demonstraram que as localidades de Goiás mais próximas do Nordeste (Porangatu e Jataí) são as que possuem a menor frequência da vogal média-alta [e].